



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO - SÃO PAULO

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**CONCURSO PÚBLICO
CPPETS 001/2026**



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA
TURÍSTICA DE SALTO - SÃO PAULO

Assistente de Direção

CONCURSO PÚBLICO CPPETS 001/2026

CÓD: SL-049FV-26
7908433291343

Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	7
2. Estrutura e Formação das palavras; Criação de palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais	8
3. Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Relação entre palavras; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo;Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas	12
4. Sinais de Pontuação; Uso do hífen; Uso do travessão	19
5. Acentuação	21
6. Uso da crase.....	22
7. Denotação e Conotação; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonismo; Silepse; Antítese; Sinestesia ; Sinônimos, homônimos e antônimos	23
8. Gênero, Número; Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição; Formas verbais seguidas de pronomes; Flexão nominal e verbal; Vozes Verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva; Emprego de locuções	27
9. Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período; Predicação verbal	36
10. Concordância nominal; Concordância verbal; Sintaxe de Concordância	40
11. Regência verbal; Regência nominal; Sintaxe de Regência.....	42
12. Aposto; Vocativo	45
13. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”; Uso do “Porquê”	46
14. Sintaxe de Colocação	47
15. Tipos de Discurso; Discurso direto e indireto; Pessoa do discurso; Discurso direto	49
16. Imagens.....	51
17. Relações entre nome e personagem	51
18. História em quadrinhos	51
19. Intensificações	56
20. Relação entre ideias.....	56
21. Comparações; Personificação; Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Oposição; Metáfora	56
22. Provérbios.....	60
23. Expressões ao pé da letra	60
24. Palavras e ilustrações	63
25. Associação de ideias	66
26. Vícios de Linguagem	67
27. ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação;.....	68
28. Coesão Textual	74

Conhecimentos Específicos

Assistente de Direção

1. Formação Continuada de professores	85
2. Fundamentos/Bases da educação	87
3. Autores/Pensadores da Educação;	93

ÍNDICE

4. Principais Teorias da Educação (tradicionais e contemporâneas).....	95
5. Desenvolvimento/História da Educação	105
6. Trabalho Pedagógico Coletivo	111
7. Competências e Saberes para a Educação e para o Ensinar	112
8. Desenvolvimento das dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais do ser humano	117
9. Escola inclusiva	124
10. Proposta pedagógica da escola	130
11. O papel e as competências do professor	130
12. Relação professor-aluno	131
13. Estágios do desenvolvimento da aprendizagem	135
14. Conceitos científicos da educação	141
15. Princípios e fundamentos dos referenciais curriculares	144
16. Educação e escola	153
17. Ética no trabalho docente	153
18. Currículo, educação e Projeto Político-Pedagógico.....	162
19. Planejamento.....	167
20. Avaliação.....	168
21. Visão interdisciplinar e transversal do conhecimento	170
22. Tendências teóricas e metodológicas na educação	171
23. Didática	173
24. Metodologias ativas.....	176
25. Educação digital	177
26. EAD	186
27. Relações étnico-raciais.....	188
28. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)	194
29. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	214
30. Plano Nacional de Educação (PNE)	253
31. Plano Municipal de Educação (PME)	268
32. Conselho de Escola	273
33. Programas Federais Educacionais	274
34. Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)	275
35. Lei Municipal nº 2.810/2007 (Regulamento do Magistério).....	276
36. Lei Municipal nº 3.682/2014 (Auxílio Pecuniário);	289
37. Regimento Escolar da Rede Municipal de Salto.....	291
38. Associação de Pais e Mestres	291
39. Conselho de Escola	291
40. Currículos da Rede Municipal	292

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA

- **Mudanças no alfabeto:** O alfabeto tem 26 letras. Foram reintroduzidas as letras k, w e y.

O alfabeto completo é o seguinte: A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

- **Trema:** Não se usa mais o trema ("¨"), sinal colocado sobre a letra u para indicar que ela deve ser pronunciada nos grupos: gue, gui, que, qui.

Regras de acentuação:

Não se usa mais o acento dos ditongos abertos **éi** e **ói** das palavras paroxítonas (palavras que têm acento tônico na penúltima sílaba)

Como era	Como fica
alcatéia	alcateia
apóia	apoia
apóio	apoio

- **Atenção:** essa regra só vale para as paroxítonas. As oxítonas continuam com acento:

- **Ex.:** papéis, herói, heróis, troféu, troféus.

- Nas palavras paroxítonas, não se usa mais o acento no **i** e no **u** tônicos quando vierem depois de um ditongo.

Como era	Como fica
baiúca	baiuca
bocaiúva	bocaiuva

- **Atenção:** se a palavra for oxítona e o **i** ou o **u** estiverem em posição final (ou seguidos de **s**), o acento permanece. Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

Não se usa mais o acento das palavras terminadas em **êm** e **ão(s)**.

Como era	Como fica
abenção	abenção
crêem	creem

- Não se usa mais o acento que diferenciava os pares pára/para, péla(s)/pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s) e pêra/pera.

Atenção:

Permanece o acento diferencial em pôde/pode;

Permanece o acento diferencial em pôr/por;

Permanecem os acentos que diferenciam o singular do plural dos verbos **ter** e **vir**, assim como de seus derivados (manter, deter, reter, conter, convir, intervir, advir etc.);

É facultativo o uso do acento circunflexo para diferenciar as palavras **forma/fôrma**.

► Uso de hífen

Regra básica:

- **Sempre se usa o hífen diante de h:** anti-higiênico, super-homem.

Outros casos:

Prefixo terminado em vogal:

- **Sem hífen diante de vogal diferente:** autoescola, antiaéreo.
- **Sem hífen diante de consoante diferente de r e s:** anteprojeto, semicírculo.
- **Sem hífen diante de r e s. Dobram-se essas letras:** antirracismo, antissocial, ultrassom.
- **Com hífen diante de mesma vogal:** *contra-ataque*, *micro-ondas*.

Prefixo terminado em consoante:

- **Com hífen diante de mesma consoante:** inter-regional, sub-bibliotecário.
- **Sem hífen diante de consoante diferente:** intermunicipal, supersônico.
- **Sem hífen diante de vogal:** interestadual, superinteressante.

Observações:

- **Com o prefixo sub, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r:** sub-região, sub-raça.
- **Palavras iniciadas por h perdem essa letra e juntam-se sem hífen:** subumano, subumanidade.
- **Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por m, n e vogal:** circum-navegação, pan-americano.

- **O prefixo co aglutina-se, em geral, com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o:** coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante.
- **Com o prefixo vice, usa-se sempre o hífen:** vice-rei, vice-almirante.
- Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição, como girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista.
- **Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, usa-se sempre o hífen:** ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar, recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular, pró-europeu.

ESTRUTURA E FORMAÇÃO DAS PALAVRAS; CRIAÇÃO DE PALAVRAS; DERIVAÇÃO E COMPOSIÇÃO; PREFIXOS; SUFIXOS; AFIOS; RADICAIS

O estudo da formação de palavras é fundamental para compreender o funcionamento da Língua Portuguesa e suas nuances. A língua é um sistema dinâmico, em constante evolução, que permite a criação de novas palavras a partir de elementos já existentes. Essa capacidade de gerar vocábulos está intrinsecamente ligada à estrutura e aos processos de formação das palavras, os quais enriquecem o nosso vocabulário e possibilitam a expressão de ideias complexas e variadas.

Antes de explorarmos os diferentes processos de formação de palavras, é crucial entender os elementos estruturais que compõem as palavras: o radical, os afixos e as desinências. O radical é a parte invariável e fundamental da palavra, responsável por seu significado principal. Já os afixos, que se dividem em prefixos e sufixos, são elementos que se unem ao radical, modificando seu sentido e criando novas palavras. As desinências, por sua vez, são responsáveis pela flexão das palavras, indicando variações de gênero, número, tempo, modo, pessoa e voz.

Compreender esses elementos é o ponto de partida para o estudo dos diversos processos de formação de palavras, como a derivação, a composição, a onomatopeia, a abreviação, a siglificação, o hibridismo e a palavra-valise. Ao longo deste material, abordaremos cada um desses processos de forma detalhada, apresentando exemplos práticos e explicações claras para auxiliar no entendimento e na aplicação desses conceitos na interpretação e produção de textos.

ESTRUTURA DAS PALAVRAS

A estrutura das palavras é composta por elementos fundamentais que nos permitem entender como as palavras são formadas, modificadas e utilizadas no contexto da Língua Portuguesa. Para compreender a formação de palavras, é essencial conhecer os principais componentes que constituem a estrutura de uma palavra: o radical, os afixos (prefixos e sufixos) e as desinências.

► **Radical**

O radical é a base de significado da palavra, ou seja, é o elemento que carrega o sentido central e invariável. Todas as palavras que compartilham o mesmo radical têm uma relação de sentido entre si, mesmo quando passam por processos de modificação, como a adição de afixos. O radical é indispensável para a formação de palavras, pois é a partir dele que surgem novas variações e palavras derivadas.

Exemplo:

- O radical da palavra “amargo” é “amarg”. Todas as palavras formadas a partir dele, como “amargor”, “amargura”, “amargurar” e “amargurado”, mantêm a ideia central de “amargura” ou “amargo”.

► **Afixos**

Os afixos são elementos que se unem ao radical para criar novas palavras ou alterar o sentido da palavra original. Eles são classificados em dois tipos principais: prefixos e sufixos.

► **Prefixos**

Os prefixos são morfemas que se colocam antes do radical e têm o papel de modificar o significado da palavra original, resultando em uma nova palavra com um sentido diferente.

Exemplos:

- **“desleal” (des- + leal):** o prefixo “des-” altera o sentido da palavra “leal”, transformando-a em seu oposto.
- **“analfabeto” (an- + alfabeto):** o prefixo “an-” confere à palavra o sentido de ausência ou falta de alfabetização.

► **Sufixos**

Os sufixos são morfemas que se acrescentam ao final do radical, servindo para modificar o significado ou a classe gramatical da palavra original. Eles podem criar substantivos, adjetivos, verbos, advérbios, etc., a partir de um mesmo radical.

Exemplos:

- **“livraria” (livr- + -aria):** o sufixo “-aria” forma um substantivo que indica o local relacionado a livros.
- **“fortaleza” (fort- + -eza):** o sufixo “-eza” transforma o adjetivo “forte” em um substantivo que significa a qualidade de ser forte.

► **Desinências**

As desinências são elementos que indicam as flexões de gênero, número, tempo, modo, pessoa e voz nas palavras. Ao contrário dos afixos, as desinências não criam novas palavras, mas sim estabelecem variações na forma de uma palavra para adaptá-la a diferentes contextos gramaticais.

Desinências Nominais

As desinências nominais indicam as variações de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) nos substantivos e adjetivos.

Exemplos:

- “aluno” (masculino singular), “aluna” (feminino singular)
- “amigos” (masculino plural), “amigas” (feminino plural)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

A formação e capacitação contínua de funcionários na área de educação são essenciais para garantir a qualidade do ensino e a eficácia das instituições educacionais. Estas práticas visam aprimorar as habilidades dos educadores, atualizar seus conhecimentos e promover o desenvolvimento profissional constante, adaptando-os às demandas e mudanças do ambiente educacional.

Importância da Formação Contínua

- **Atualização de Conhecimentos:** a educação é uma área em constante evolução, com novas teorias pedagógicas, tecnologias e metodologias emergindo regularmente. A formação contínua assegura que os educadores estejam sempre atualizados com as melhores práticas e inovações do setor;
- **Desenvolvimento Profissional:** capacitações regulares permitem que os professores e demais funcionários desenvolvam suas habilidades profissionais, melhorando sua performance e aumentando a qualidade do ensino oferecido;
- **Motivação e Satisfação:** investir no desenvolvimento contínuo dos funcionários pode aumentar a motivação e satisfação no trabalho, pois demonstra valorização e reconhecimento por parte da instituição;
- **Adaptação às Mudanças:** a formação contínua facilita a adaptação às mudanças nas políticas educacionais, demandas dos alunos e avanços tecnológicos, permitindo que as instituições mantenham-se competitivas e relevantes.

Métodos de Formação e Capacitação

- **Workshops e Seminários:** sessões presenciais ou online focadas em temas específicos que permitem a troca de experiências e conhecimentos entre os profissionais;
- **Cursos de Especialização:** programas mais extensos que oferecem uma formação aprofundada em áreas específicas da educação, como gestão escolar, inclusão, e novas tecnologias educacionais;
- **Treinamentos Práticos:** atividades que permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, como estágios, aulas práticas e observações de aulas;
- **Educação a Distância (EAD):** plataformas online que oferecem cursos e treinamentos flexíveis, permitindo que os funcionários estudem no seu próprio ritmo e de acordo com sua disponibilidade;

- **Mentoria e Coaching:** acompanhamento por profissionais experientes que orientam e apoiam o desenvolvimento dos educadores, oferecendo feedback construtivo e ajudando na superação de desafios.

Desafios na Implementação

- **Resistência à Mudança:** Alguns educadores podem mostrar resistência a novas metodologias ou tecnologias, dificultando a implementação de programas de formação contínua;
- **Limitações de Tempo e Recursos:** A carga horária dos profissionais de educação pode ser um obstáculo para a participação em cursos e treinamentos, assim como a disponibilidade de recursos financeiros para a instituição;
- **Avaliação da Eficácia:** Medir o impacto dos programas de formação contínua na prática educacional pode ser desafiador, exigindo sistemas de avaliação eficientes e contínuas.

A Importância da Educação e Formação Continuada de Professores

A educação é uma das áreas mais fundamentais para a formação de uma sociedade melhor. O acesso ao ensino de qualidade é um direito de toda a população, e cabe às instituições de ensino garantir isso aos alunos matriculados. Uma forma eficaz de alcançar esse objetivo é investindo na capacitação contínua dos professores.

Embora seja evidente que um professor precise ter uma graduação para estar em sala de aula, será que essa formação inicial é suficiente? Apenas um curso superior de quatro ou cinco anos é suficiente para formar docentes altamente qualificados para atuar em uma das missões mais importantes? Certamente, a resposta é não.

A graduação proporciona a base necessária, mas essa estrutura deve ser continuamente aprimorada pelo professor ao longo de sua carreira. É nesse ponto que entra a formação continuada, um processo com grande impacto na carreira dos docentes e na qualidade da educação oferecida pela escola aos seus estudantes.

Formação Continuada

A formação continuada refere-se ao processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional dos educadores, com atividades e iniciativas voltadas para a atualização, aperfeiçoamento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e competências necessárias para a prática docente.

Esse processo pode ser realizado de diversas formas, como cursos intensivos ou de curta duração, palestras, oficinas, treinamentos ou qualquer outro método que atualize os professores sobre as questões atuais.

Além disso, a sociedade está em constante transformação, assim como o perfil dos estudantes. Com essas mudanças, surgem novas metodologias de ensino. Um dos objetivos da formação continuada é promover no docente o desenvolvimento de habilidades que melhorem o processo de ensino-aprendizagem na instituição de ensino diariamente.

Cada aluno apresenta uma personalidade e uma bagagem diferente, sendo necessário desenvolver técnicas e estratégias para lidar com essa diversidade de maneira eficaz, oferecendo o melhor aprendizado para todos.

Com a formação continuada, o professor tem acesso às mais recentes inovações em sua área de atuação, didática e metodologias de ensino. Assim, ele pode relacionar o novo conhecimento adquirido com as bases científicas de sua graduação inicial, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer aos seus alunos.

Para que serve e como funciona a formação continuada para professores?

A formação continuada é essencial para aprimorar e atualizar constantemente as habilidades, conhecimentos e práticas dos educadores ao longo de suas carreiras. Esse processo de aprendizagem contínua visa desenvolver competências pedagógicas, promover a reflexão sobre a prática docente e proporcionar acesso a novas abordagens, metodologias e recursos educacionais.

Essa prática é prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o objetivo de garantir uma educação de qualidade aos estudantes brasileiros. Para cumprir essa meta, o Ministério da Educação oferece diversos cursos e iniciativas de capacitação contínua para os docentes, tais como:

- **ProInfantil:** voltado a professores da educação infantil, tanto pública quanto privada, com duração de dois anos;
- **ProInfo Integrado:** inclui vários cursos para formação de docentes e gestores escolares nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), permitindo a oferta de conteúdos e recursos multimídia aos estudantes;
- **Gestar II:** formação continuada em língua portuguesa e matemática para professores dos anos finais do Ensino Fundamental, com formato híbrido e total de 300 horas;
- **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores:** visa melhorar a formação dos professores nas áreas de alfabetização e linguagem, educação matemática e científica, ensino de ciências humanas e sociais, artes e educação física.

Além dos cursos e iniciativas do Ministério da Educação, professores e gestores escolares podem buscar outras opções de instituições privadas, como seminários, workshops, conferências e pós-graduações.

Importância da formação continuada

A formação continuada é essencial para todos os membros do corpo docente da escola, sem exceção. Ela atua como uma forma de valorizar o profissional dentro da instituição, demonstrando sua importância por meio de investimentos no desenvolvimento de suas habilidades e competências docentes.

Investir em capacitação também significa investir na qualidade e nas melhorias das escolas, impactando diretamente a formação dos alunos. Isso traz benefícios para o município, o Estado e o país como um todo, formando jovens mais capacitados e cidadãos bem-preparados, capazes de transformar a realidade ao seu redor.

A profissão de professor é fundamental, pois cabe a ele formar futuros cidadãos e fornecer a base para todas as outras carreiras. Portanto, o docente é um dos principais responsáveis pela formação da sociedade.

A formação continuada oferece suporte aos professores, ajudando-os a resolver dúvidas e questionamentos que surgem ao longo da carreira, melhorando constantemente sua atuação. Além disso, essa formação contínua é uma oportunidade para aprimorar conhecimentos e entender melhor as práticas do ofício, permitindo que os docentes se sintam mais dispostos e seguros para atuar em sala de aula.

► Benefícios de Investir na Formação Continuada para Professores

Investir na formação continuada para professores oferece diversos benefícios tanto para os docentes quanto para a instituição de ensino. Confira abaixo alguns motivos importantes para apostar nesse processo:

▪ Alinhamento dos Professores aos Objetivos da Escola

- **Objetivos Estratégicos:** a capacitação contínua ajuda a alinhar todo o time de colaboradores aos objetivos estratégicos da escola, unindo esforços em torno das metas e valores da instituição;
- **Desenvolvimento de Competências:** permite o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para potencializar os resultados da escola.

▪ Melhora da Qualidade do Ensino

- **Novas Metodologias:** professores aprendem novas metodologias de ensino-aprendizagem, técnicas de didática e formas de enfrentar desafios em sala de aula;
- **Resultados dos Alunos:** melhora diretamente os resultados dos alunos, tanto no aprendizado de conteúdos teóricos quanto no desenvolvimento como cidadãos e agentes de mudança.

Atração e Fidelização de Alunos

- **Competência dos Docentes:** um time de professores competentes e atualizados atrai pais e responsáveis para matricularem seus filhos na escola;
- **Retenção de Alunos:** pais e alunos percebem a melhoria na qualidade do ensino, contribuindo para a fidelização e continuidade na instituição.

Diferencial de Mercado

- **Vantagem Competitiva:** a formação continuada pode ser um diferencial competitivo, destacando a escola no mercado e assegurando crescimento a longo prazo;



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!